

ENSINO MÉDIO EM DEBATE

UMA NOVA ARQUITETURA DO ENSINO MÉDIO NO DF

Fascículo 2

Perspectivas para uma nova arquitetura do
Ensino Médio no Distrito Federal



Secretaria de
Educação



GOVERNO DE
BRASÍLIA

The background is a teal gradient with a dense pattern of white line-art icons. These icons represent various fields of study and activities: science (microscope, test tube, rocket, globe), arts (guitar, clapperboard, film camera), mathematics (ruler, compass, triangle), and general education (books, pencil, paper plane, smiley faces).

Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF

Ensino Médio em Debate - Fascículo nº2 - Perspectivas para uma nova arquitetura do Ensino Médio no Distrito Federal
Brasília, 2018.

16p.

1. Ensino Médio. 2. Políticas Públicas. 3. Reforma. 4. Currículo. 5. Juventude

ENSINO MÉDIO EM DEBATE

UMA NOVA ARQUITETURA DO ENSINO MÉDIO NO DF

Fascículo 2

Perspectivas para uma nova arquitetura do
Ensino Médio no Distrito Federal

Governador do Distrito Federal

Rodrigo Rollemberg

Vice-Governador do Distrito Federal

Renato Santana da Silva

Secretário de Estado de Educação

Júlio Gregório Filho

Secretário Adjunto de Estado de Educação

Clovis Lucio da Fonseca Sabino

Subsecretária de Educação Básica

Luciana da Silva Oliveira

Coordenador de Políticas Educacionais para Juventude e Adultos

Antônio Carlos do Patrocínio

Diretor de Ensino Médio

Fernando Wirthmann Ferreira

Equipe Técnica

George Amilton Melo Simões

Ana Cristina de Almeida

Éric Carneiro dos Santos

Juliane Amorim Oliveira

Luís Paulo Aguiar de Deus

Murilo Malnati Ismael

Colaboradores

Andyára da Gama Wolney

Daniel Louzada da Silva

Érika Botelho Guimarães Rijo Alves

Leonardo Barbosa Cavalli

Lilian Cristina da Ponte e Sousa Sena

Luciano Dartora

Raphael Almeida Sousa

Richard James Lopes de Abreu

Revisão

Estêvão Campos de Paiva

Kelly Cristina de Almeida Moreira

Lígia Carolina Santana Catunda Sardinha

Patrícia de Carvalho Galieta

Capa e diagramação

Frank Alves

Raíssa Bisinoto Matias



Introdução

Quando for homologada, a Base Nacional Comum Curricular - BNCC definirá o conjunto orgânico e progressivo das aprendizagens essenciais a todos os estudantes do país. A proposta, que foi enviada em 03 de abril de 2018 pelo Ministério da Educação - MEC ao Conselho Nacional de Educação - CNE, apresenta competências e habilidades para toda a etapa do Ensino Médio, a serem organizadas por áreas de conhecimento (Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Linguagens e Matemática).

Além da BNCC, a Lei nº 13.415/2017 prevê, também, a disponibilidade de itinerários formativos a serem escolhidos pelos estudantes como proposta de flexibilização do currículo. Desse modo, pretende-se respeitar as trajetórias singulares dos estudantes, prepará-los para o mundo do trabalho e oferecer-lhes possibilidades diversificadas de arranjos curriculares voltados para o protagonismo juvenil e o sucesso escolar.

Neste segundo fascículo, apresenta-se a proposta da nova arquitetura do Ensino Médio para o Distrito Federal com o intuito de orientar a discussão sobre um novo formato de Ensino Médio.

Textos para discussão - 2

Perspectivas para uma nova arquitetura do Ensino Médio no Distrito Federal

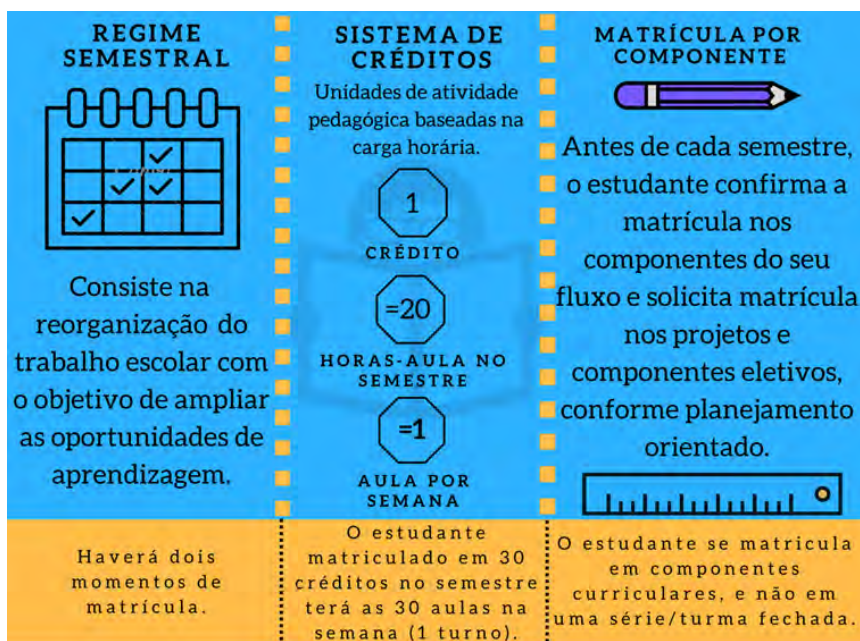
Em sintonia com as transformações globais, a escola deve oferecer aos jovens oportunidades educacionais que permitam-lhes desenvolver novas maneiras de saber, de trabalhar e de se relacionar. Ela precisa, sobretudo, mostrar-lhes a importância da autonomia, do entusiasmo e da criatividade no processo de aprendizagem. Nesse sentido, o Distrito Federal tem envidado esforços para inovar, ao diversificar o currículo e flexibilizar o tempo escolar. Agora, a intenção é tornar o processo de ensino-aprendizagem mais significativo, possibilitando, assim, o protagonismo estudantil por meio da disponibilização de percursos formativos a serem cursados conforme os interesses e as necessidades pedagógicas dos estudantes.

Nas últimas décadas, com a mudança de perfil dos jovens, o Ensino Médio vem apresentando desafios que comprometem o acesso, a permanência, o rendimento e a equidade no processo de escolarização. A trajetória única, em que o estudante cursa os mesmos componentes ao longo das três séries do Ensino Médio, assim como o conteúdo enciclopédico são alguns fatores que contribuem significativamente para o aumento das taxas de reprovação e de abandono escolar. Além disso, as práticas avaliativas que enfatizam o insucesso e as dificuldades encontradas pelos docentes em trabalhar de forma interdisciplinar apresentam-se como desafios a serem superados para que se possa garantir as aprendizagens significativas a todos os estudantes.

Para enfrentar essa situação, alinhada ao Plano Distrital de Educação - PDE 2015-2024 e às Diretrizes Curriculares Nacionais do

Ensino Médio (BRASIL, 2012), que estabelecem a necessidade de reformulação dessa etapa, desde 2015, a Subsecretaria de Educação Básica - SUBEB, por meio da Diretoria do Ensino Médio - DIEM, promove estudos sobre a Educação de Nível Médio e acompanha as discussões nacionais e internacionais sobre a reformulação para atender às necessidades educacionais dos jovens. A partir desse debate, são apresentadas como ponto de partida para orientar as discussões, algumas sugestões para a organização de uma nova arquitetura para o Ensino Médio do DF.

Como proposta inicial de uma nova arquitetura para o Ensino Médio, e em conformidade com os artigos 23 e 36 da LDB¹, a SEEDF sugere uma organização pedagógica semestral, em sistema de créditos, com matrícula por componente curricular, conforme descrito a seguir:



1 Art. 23. A educação básica poderá organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, (...).
Art. 36. (...)

§ 10. Além das formas de organização previstas no art. 23, o ensino médio poderá ser organizado em módulos e adotar o sistema de créditos com terminalidade específica. (BRASIL, 1996)

REGIME SEMESTRAL

Tradicionalmente, a estrutura da Educação Básica brasileira está organizada no regime anual seriado. Nele, os estudantes estão matriculados em uma turma, e assistem às aulas dos quatorze componentes curriculares durante todo o período letivo. Essa organização pouco considera as necessidades pedagógicas e as pretensões individuais dos estudantes, dificultando, assim, o protagonismo estudantil e o desenvolvimento da autonomia do jovem.

O regime semestral, por sua vez, apresenta-se como alternativa à rigidez da organização pedagógica seriada, pois permite que os discentes, dentro de limites previstos no respectivo sistema de ensino, criem trajetórias mais diversificadas, adequadas aos diferentes níveis de aprendizagem e aos respectivos projetos de vida. Assim, o estudante possui seis semestres letivos para desenvolver e diversificar as atividades pedagógicas, em vez de apenas três períodos letivos, como ocorre no regime seriado anual.

MATRÍCULA POR COMPONENTES

A matrícula por componente curricular é sugerida como forma de viabilizar que os estudantes trilhem percursos formativos diversificados, segundo seus interesses e suas necessidades educacionais. Isto é, o estudante será matriculado em cada componente curricular, para que sejam possíveis as diferentes trajetórias no Ensino Médio.

Outro ponto que merece destaque é a reprovação escolar na organização seriada. O estudante que não obtiver resultados satisfatórios em três ou mais componentes curriculares não pode ser promovido à série subsequente, e é levado a cursar novamente, no ano seguinte, todos os componentes curriculares da série, mesmo aqueles em que obteve sucesso. Na nova proposta, por outro lado, o estudante pode seguir adiante naqueles componentes

em que obteve êxito e, por meio de ações interventivas, buscar as aprendizagens que, por ventura, ainda não tenha adquirido.

SISTEMA DE CRÉDITOS

Os créditos são unidades de atividade pedagógica baseadas na carga horária necessária para que sejam alcançadas as aprendizagens planejadas para cada componente curricular, dentro de um semestre letivo. No Brasil, o sistema de créditos já é amplamente utilizado pelas instituições de Ensino Superior. Para o Ensino Básico, a LDB abriu a possibilidade de outras formas de organização pedagógica dos sistemas de ensino.

No sistema proposto, a correspondência entre crédito e carga horária acontecerá da seguinte forma:

Créditos	Horas-aula	Carga Horária	Nº de aulas semanais
1	20	16h40min	1
2	40	33h20min	2
3	60	50h	3
4	80	66h40min	4

*Note que o limite de créditos na tabela é apenas um exemplo, pois um componente curricular pode vir a possuir um número variável de créditos.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Como já exposto, atualmente, nas escolas de Ensino Médio do DF, todos cursam os mesmos componentes, ao longo das três séries do Ensino Médio. A partir da nova arquitetura, o Ensino Médio poderá ser organizado em duas partes: Módulo Comum, composto por componentes curriculares referentes à Base Nacional Comum Curricular (BNCC); e Módulo Flexível, voltado à oferta dos itinerários formativos previstos na LDB.

MÓDULO COMUM

O Módulo Comum apresenta duração total de até 1.800 horas-relógio, o que corresponde a 2.160 horas-aula, e a 108 créditos. Essa carga horária deve ser distribuída pelos componentes de cada área de conhecimento.

MÓDULO COMUM (BNCC)		
Áreas do conhecimento	Componentes curriculares	Total de créditos ao término do Ensino Médio
Linguagens e suas tecnologias	Arte	108
	Educação Física	
	Língua Estrangeira Moderna - Inglês	
	Língua Portuguesa	
	Espanhol	
Matemática e suas tecnologias	Matemática	
Ciências da natureza e suas tecnologias	Biologia	
	Física	
	Química	
Ciências humanas e sociais aplicadas	Filosofia	
	Geografia	
	História	
	Sociologia	

No Módulo Comum, os estudantes serão matriculados nos componentes curriculares como ocorre atualmente na Semestralidade. Isto é, eles continuarão a cursar um conjunto de componentes curriculares, alternadamente, a cada semestre. Procura-se, desse modo, manter o convívio entre os estudantes dentro de uma mesma turma, ao longo dos seis semestres do Ensino Médio, de maneira a fortalecer os laços sociais formados na escola. Assim, há continuidade da política educacional da Semestralidade, em consonância com o Plano Distrital de Educação - PDE 2015-2024.

MÓDULO FLEXÍVEL

O Módulo Flexível é a parte do currículo voltada para a oferta dos itinerários formativos previstos na LDB. Nele, estarão compreendidas as aprendizagens necessárias para que os estudantes sejam capazes de refletir sobre as suas trajetórias e, também, desenvolver as habilidades e competências necessárias à construção de seus percursos de aprendizagem. Portanto, em vez de restringir aos estudantes a decisão de fazer apenas um dos cinco itinerários disponíveis, sugere-se que eles possam criar as próprias trajetórias no Ensino Médio, mediante orientação e acompanhamento escolar quanto às suas necessidades pedagógicas, e então escolham os diferentes componentes eletivos e projetos de ensino ofertados pela escola.

Dentre as diversas possibilidades do Módulo Flexível, a matrícula por componentes curriculares permite, ainda, que seja oferecida aos estudantes a possibilidade de desenvolver competências e habilidades não adquiridas no Ensino Fundamental, e também ao longo do Ensino Médio. Dessa maneira, é possível corrigir o fluxo sem retirar o estudante das turmas regulares, com a matrícula em componentes eletivos de apoio às aprendizagens, ou ainda, em projetos interventivos, de acordo com informações levantadas a partir de avaliações diagnósticas.

Esse módulo apresenta duração total de até 1.200 horas-relógio, o que corresponde a 1.440 horas-aula, e a 72 créditos. A nova arquitetura de Ensino Médio proposta pela SEEDF organiza esse módulo em quatro eixos curriculares transversais: “Projeto de Vida”; “Componentes Eletivos”; “Projetos de Ensino” e, caso seja de interesse do estudante, o Módulo Flexível poderá ser direcionado para a “Educação Profissional Técnica”.

MÓDULO FLEXÍVEL		
Eixos	Componentes ofertados	Total de créditos ao longo do Ensino Médio
Projeto de Vida	Projeto de Vida I	2
	Projeto de Vida II	2
Projetos de Ensino	Metodologia de Projetos	34
	Projetos interventivos	
	Projetos interdisciplinares	
	Projetos Culturais	
	Projetos Esportivos	
	Estágios supervisionados	
	Projetos sociais e voluntários	
Componentes Eletivos	Componentes de aprofundamento da BNCC	34
	Línguas Estrangeiras Modernas (LEM)	
	Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	
	Cursos de curta duração com certificação	
	Educação à Distância (EaD)	
Educação Profissional Técnica*	Componentes de Educação profissional	variável

* O eixo "Educação Profissional Técnica" é ofertado em escolas específicas com matriz curricular voltada para a qualificação profissional, de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

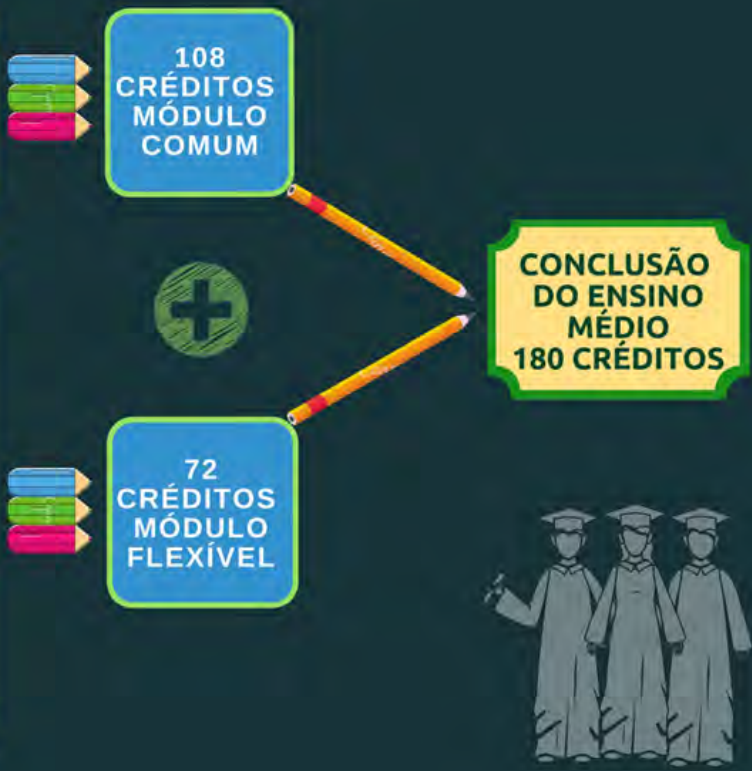
No Módulo Flexível, os estudantes poderão seguir diferentes trajetórias, mediante orientação e acompanhamento escolar. Com isso, pretende-se que as escolhas ao longo da etapa do Ensino Médio sejam resultado de um diálogo aberto e permanente entre estudantes e professores. Essa forma de organização deve voltar-se, tanto para o fortalecimento da relação pedagógica, quanto para o desenvolvimento da autonomia de todos na escola.

Enfim, o módulo flexível tornará possível aos estudantes: resgatar as competências e habilidades não adquiridas no Ensino Fundamental, e/ou ao longo do Ensino Médio; escolher componentes que lhes sejam de interesse, dentre aqueles ofertados pelas escolas; e, por fim, também propor projetos de ensino sob a orientação de um professor.

As perspectivas de um Ensino Médio mais flexível e diversificado para os jovens do Distrito Federal visam ao sucesso escolar, e têm sua organização pedagógica e currículo voltados à promoção de aprendizagens significativas, ao respeito pelos diferentes ritmos de aprendizagem, ao ensino de saberes e habilidades de acordo com seus interesses e ao protagonismo do estudante na construção do conhecimento.

Portanto, propõe-se que o Ensino Médio seja organizado em semestres, com matrícula por componentes curriculares e em sistema de créditos. Desse modo, as aprendizagens da BNCC estarão contempladas em um Módulo Comum. Da mesma forma, os cinco itinerários formativos previstos estarão compreendidos em um único Módulo Flexível, disponível a todos os estudantes (integrado pelos itinerários de cada área de conhecimento e também pela Educação Profissional Técnica), e não isolados uns dos outros.

Os eixos curriculares do módulo flexível serão detalhados nos próximos fascículos.





Secretaria de
Educação



GOVERNO DE
BRASÍLIA